

EGÍDIO
SERPA

egidioserpa@diarionordeste.com.br



Tancagem: ampliar Mucuripe

Um ex-diretor da Petrobras, hoje atuando como consultor de empresas na área de petróleo e gás, com estreita ligação com o Ceará, disse a esta coluna que a provável construção de um parque de tancagem de combustíveis no Pecém “não deveria significar a desativação do parque do Mucuripe, mas a sua ampliação”. Hoje, o Ceará consome 180 mil toneladas/mês de combustíveis, “60 mil das quais vêm de Guamoré (RN) e Suape (PE) em caminhões-tanque, que estragam as rodovias”. Pecém ainda não tem um pier para combustíveis, o que já dificulta o projeto de um parque de tancagem lá. Por causa disto, o sensato hoje é ampliar Mucuripe, sugere o consultor.



EXPOSIÇÃO

Espera-se de uma exposição agropecuária que ela exiba o que de melhor existe no setor: bovinos, caprinos e ovinos premiados pela alta linhagem. Pois a ExpoCrato está sendo apresentada como a exposição dos maiores artistas da música brasileira. Humm...

Aeroporto

Precisam o Governo do Ceará e as distribuidoras de combustíveis, juntamente com a Petrobras, somar esforços para resolver a questão do aeroporto de Fortaleza, sem tanques suficientes para guardar querosene de aviação, que vem de Guamaré em caminhões.

Água

Autoridades da Secretaria de Recursos Hídricos e empresários da agricultura irrigada concordam: no Ceará, a água para a agricultura tem custo barato. Poderá ser mais cara, mas será preciso usar a Polícia para punir quem desvia a água.

TAP: a força do Nordeste

Luí Quaggio, diretor de vendas da TAP para o Brasil, revela: os brasileiros respondem por 70% da receita de sua empresa neste País. Essa receita alcançou, no ano passado, US\$ 700 milhões (R\$ 3,31 bilhões). No Nordeste – o Ceará no meio - as vendas da TAP são divididas: 50% para brasileiros, 50% para estrangeiros, o que, segundo Qaggio, revela o potencial turístico nordestino. É por esta razão que a TAP – a partir do inverno europeu de 2019 – ampliará suas frequências para Fortaleza, Natal e Recife. Fortaleza – durante o inverno na Europa – passará a ter dois voos diários.

Enel

Segunda-feira, 25, diretores da Agência Reguladora do Estado do Ceará (Arce) receberam diretores da Enel, que distribui energia elétrica na geografia cearense. Um dos temas do encontro será o da redução do tempo de atendimento das reclamações dos consumidores, entre os quais as empresas da construção civil.



Bom

Turismo em alta

Impressiona o número de turistas chineses em viagem pelos países da Europa. Lisboa, cujo turismo explodiu e com ele toda a economia do País, está, neste fim de semana, lotada de chineses, que enchem restaurantes e shoppings.

Ruim

Aquário

Um dos pontos turísticos mais visitados de Lisboa é o seu aquário, que se denomina Oceanário. Há filas enormes. O ingresso custa 16 euros (R\$ 75). Enquanto isso, no inacabado aquário de Fortaleza...

Livre mercado

QUEM É MESMO o campeão mundial de uso dos defensivos agrícolas, no Brasil chamado de agrotóxicos? Resposta: o desenvolvido e austero Japão, onde se usam 11,7 quilos de defensivos – ou pesticidas – por hectare. Em segundo lugar, a Holanda, financiadora de ONGs ambientalistas mundo afora, que utiliza 4,5 quilos por hectare; em seguida, a França, com 2,4 quilos/hectare; a Alemanha, com 1,9 quilo/hectare. Só depois vem o Brasil, que usa só 1,1 quilo de defensivos por hectare. Por trás da campanha contra a agropecuária brasileira, há interesses financeiros e motivação ideológica.

Leia mais conteúdos:

www.diarionordeste.com.br/egidio

PERSONALIZANDO EXPERIÊNCIAS

Inteligência artificial para empoderar cliente

A análise de dados pessoais é outra estratégia utilizada para desenvolver soluções e melhorar atendimento

Durante a 28ª edição do Congresso e Exposição de Tecnologia da Informação das Instituições Financeiras (CIAB Febraban), várias empresas apresentaram soluções tecnológicas para o setor bancário, mas a maioria delas girava no mesmo espectro: melhorar atendimento do cliente através de inteligência artificial ou pela análise de dados personalizados. Desde monitoramento e identificação facial por imagem até aplicativos que possibilitam um maior controle do usuário de forma pessoal e de fácil acesso, passando por segurança digital e possibilidades biométricas, tanto física quanto de comportamento.

Uma das soluções apresentadas na feira, tanto pela Logicalis quanto pela Microsoft, com algumas diferenças específicas para a plataforma de cada empresa, tratava do reconhecimento facial dos clientes, podendo ser aplicado de diversas maneiras em pontos de venda ou em agências bancárias. De acordo com Fábio Hashimoto, diretor de tecnologia da Logicalis, a ferramenta pode ser aplicada para otimizar a logística de uma agência pela relação das imagens com as informações bancárias de um cliente. “É possível ter o reconhecimento do cliente, com o cadas-

O reconhecimento facial de clientes foi uma das tecnologias apresentadas pela Logicalis no 28º CIAB Febraban. Objetivo é otimizar a logística de uma agência

tro de informações consentido, para que quando ele chegue na agência você tenha um atendimento diferenciado. O sistema ainda poderia puxar informações de transações passadas ou processos incompletos no banco para que o gerente possa dar seguimento”, disse Hashimoto.

Na palma da mão
Já a Ondot System, fintech americana de San Francisco, apresentou um aplicativo cujo objetivo é empoderar o cliente sobre a utilização e proteção do uso do cartão de crédito, de uma forma completamente individual. Segundo Gary Singh, vice-presidente da Ondot, a ferramenta oferece soluções inéditas no mer-

Novidades incluem de monitoramento e identificação facial por imagem a aplicativos que possibilitam maior controle do usuário

cado financeiro brasileiro, ao deixar na mão do usuário todo o controle do uso de um cartão, podendo selecionar até o tipo de compras em que ele pode ser usado. “Se você viajar para outro país, pode impedir, pelo aplicativo, qualquer transação no Brasil, caso seu cartão tenha sido

clonado, e isso poupa muito tempo, em vez de ter de explicar a situação para o banco. O usuário também pode escolher permitir compras online ou não, ou, se o site não for confiável, criar um código específico para que só seja possível fazer uma compra ali”, explica Singh. “Eu poderia dar todos os números do meu cartão para alguém e essa pessoa não poderia fazer compra alguma, até mesmo na internet, quando não se precisa de senha, porque todo esse controle fica com o usuário, não apenas com o banco”, completou o diretor. Iniciando atividades no mercado brasileiro no último dia 11 de junho, a Ondot aguarda apenas as negociações com as instituições financeiras locais para que o aplicativo possa ser integrado às ferramentas já em uso no Brasil.

Análise comportamental
Já a Unisys apresentou duas soluções de segurança digital baseadas na aplicação da análise de dados e biometria comportamental para, por exemplo, identificar clientes, autenticar acessos ou até mesmo validar transações bancárias. Uma das soluções consiste em uma plataforma, disruptiva e integrada, para bancos digitais, que usa recursos integrados de biometria adaptável e análise de dados para identificar clientes. O outro produto garante proteção por meio de segmentação em empresas, protegendo dados, aplicações e sistemas contra ameaças digitais. (SQ)

Fintech usará ‘big data’ para mudar concessão de crédito

Ampliar o mercado de crédito no País pela análise de grandes bases de dados e discriminar, caso a caso, as possibilidades de financiamento através do processamento de informações de cada pessoa ou instituição independente do porte. Essa é a proposta da Quod, nova marca da fintech Gestora de Inteligência de Crédito, criada por cinco grandes bancos brasileiros (Caixa Econômica Federal, Itaú, Santander, Banco do Brasil e Bradesco). Segundo Rodrigo Abreu, presidente da Quod, o objetivo é “mudar o mercado de crédito através da informação positiva”, modelo que, segundo ele, “nunca existiu no Brasil”. O conceito é baseado no cadastro positivo, sistema que calcula uma nota a partir do histórico de consistência, pontualidade, tomada de crédito ou de cumprimento de obriga-

ções de pagamento de um indivíduo, para determinar o risco de crédito para cada situação, podendo ser replicado para empresas e pessoas de forma geral. A intenção da Quod, ressalta Abreu, é fazer com que essa nota seja vista no mercado como um ativo, para que cada instituição ou indivíduo possa valorizar um bom comportamento financeiro. Entre os resultados dessa análise está a promessa de que bons pagadores possam receber benefícios na hora de buscar um financiamento ou obtenção de crédito, seja através de melhores condições, taxas ou menos burocracia durante o processo. “O País ainda vive um modelo de concessão de crédito que é baseado no preto e no branco, a partir da inadimplência. Mas o volume de informação que, de fato, deveria ser usado para esse

INFORMAÇÕES



“O modelo de concessão de crédito ainda é baseado na inadimplência, mas o volume de dados que deveria ser usado é maior”

RODRIGO ABREU

Presidente da Quod

tipo de análise, é infinitamente maior”, disse Abreu. Segundo o presidente da Quod, a partir de dados concedi-

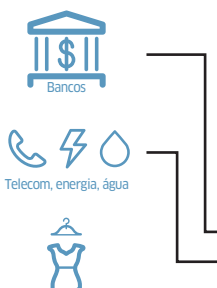
dos pelas instituições financeiras; empresas de fornecimento de serviços continuados, como telecomunicações, água e energia; além de grandes players do varejo nacional, serão gerados índices, métricas e relatórios detalhados sobre o comportamento de cada pessoa ou instituição. **Ampliação do mercado**
A partir dessa análise, explica Abreu, será possível traçar perfis específicos, ampliando ainda mais o mercado de concessão de crédito no Brasil e explorar setores que muitas vezes são desconsiderados, como o de pequenas e médias empresas. **Operação**
Ainda em pré-operação, a Quod pretende iniciar as atividades a partir do 4º trimestre deste ano, começando com recebimento e processamento de informações. No início do próximo ano é que os produtos e soluções estariam sendo ofertados, com um foco completamente online para pequenas e médias empresas e pessoas. Para as grandes empresas, o canal será mais direto. (SQ)

ANÁLISE

Fluxo das informações do usuário

1

Dados saem das instituições financeiras de maneira geral, das empresas de fornecimento de serviço continuado, como telecom, energia e água, de empresas de grande varejo.



2

Nota que calcula com base em um histórico de consistência, de pontualidade, de tomada de crédito ou de cumprimento de obrigações de pagamento de um indivíduo para determinar o risco - nota alta = risco baixo / nota baixa = risco alto



3

Ganhos por notas altas : se a pessoa tem o score muito alto ela terá um benefício real financeiro

Taxas menores

Melhores condições

Menos burocracia na hora da concessão de crédito

Cadastro positivo, o que é:

1- um banco de dados com informações pessoais e financeiras do consumidor



2- Para participar, o consumidor precisa autorizar a inclusão de seus dados no cadastro



3- Toda vez que o consumidor faz uma compra, seus dados são incluídos no histórico do cadastro



4- Quando o consumidor for pedir financiamento ou empréstimo, a instituição financeira vai consultar o cadastro



5- Consumidor com bom histórico poderá obter empréstimos e financiamentos com juros mais baixos nas instituições



Negócios

EDITORIA VERDES MARES LTDA. - PRACA DA IMPRENSA CHANCELER EDSON QUEIROZ - DIONISIO TORRES - CEP - 60135-690 - FORTALEZA - CEARÁ - TELEFONE: (085) 3266-9784 - EMAIL: NEGOCIOS@DIARIONORDESTE.COM.BR - EDITORA DA ÁREA: REGINA CARVALHO - EDITORA ASSISTENTE: DHAFINE MAZZA - REDATORES/REPORTERES: ARMANDO DE OLIVEIRA LIMA, BRUNO CABRAL, HUGO RENAN DO NASCIMENTO, INGRID COELHO, LEVI DE FREITAS, LIGIA COSTA, SAMUEL QUINTELA E YOHANNA PINHEIRO ESTAGIÁRIA: CAROLINA MESQUITA - DIAGRAMAÇÃO/DESIGN EDITORIAL: WILTON BEZERRA